

#nossosresultados



¹Dados de 2021 (atribuíveis aos acionistas controladores). ²Cálculo considera cotação de fechamento da Itaúsa (ITSA4) em 30.12.2021. ³ROE (Return on Equity) anualizado.

"Estamos felizes com os resultados que a gente tem apresentado, com a diversificação que temos feito, com bons retornos para os nossos acionistas, e esperamos continuar com a confiança de vocês nos próximos anos, de maneira que possamos continuar crescendo e apoiando o Brasil, gerando empregos e crescimento para os nossos acionistas e para toda a sociedade."

Alfredo Setubal - Presidente da Itaúsa

Confira aqui a mensagem completa.



Cenário Geral

O ano de 2021 da Itaúsa foi marcado pelo alcance do maior lucro líquido já apurado na sua série histórica, fruto do desempenho consistente de todas as empresas investidas e avanços importantes em alocação de capital, como o desinvestimento de 1,39% do capital da XP Inc. Destacam-se ainda a conclusão do investimento na Aegea, líder no setor privado de saneamento básico no Brasil, com aquisição de 12,88% do seu capital total, o aumento da participação acionária na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para 8,5%, e o recebimento de ações representativas de 15,07% do capital da XP Inc., após reorganização societária envolvendo a cisão de ativos do Itaú Unibanco. No cenário brasileiro, os agentes de mercado seguem cautelosos quanto ao desempenho da economia e ao ambiente de negócios no curto prazo, influenciados pelo potencial de persistência da pandemia de Covid-19 e pelas expectativas para o PIB, a taxa de câmbio e os patamares ainda elevados de inflação e juros.

Itaú Unibanco

R\$ 1 trilhão de carteira de crédito
 ▲ 18% vs. 2020

R\$ 27,7 bilhões de lucro líquido recorrente
 ▲ 45% vs. 2020

ROE recorrente de 19%
 ▲ 4,5 p.p. vs. 2020

Alpargatas

R\$ 3,9 bilhões de receita líquida
 ▲ 26% vs. 2020

EBITDA do período foi 76% superior

Lucro líquido recorrente de R\$ 573 milhões
 ▲ 24% vs. 2020

ROE recorrente de 18%
 ▲ 2,1 p.p. vs. 2020

Dexco

▲ 39% na receita vs. 2020, totalizando R\$ 8,2 bilhões

▲ 70% no EBITDA vs. 2020

R\$ 1,1 bilhão de lucro líquido recorrente
 ▲ 117% vs. 2020

21% de ROE recorrente
 ▲ 10 p.p. vs. 2020

Aegea

▲ 27% na receita operacional líquida vs. 2020

R\$ 1,8 bilhão de EBITDA recorrente
 ▲ 44% vs. 2020

R\$ 501 milhões de lucro líquido recorrente
 ▲ 36% vs. 2020

Copa Energia

Receita líquida de R\$ 10,2 bilhões
 ▲ 30% vs. 2020

Lucro líquido recorrente de R\$ 77 milhões
 ▼ 45% vs. 2020

NTS

▲ 23% na receita líquida vs. 2020

Lucro líquido de R\$ 3,1 bilhões
 ▲ 21% vs. 2020

XP

▲ 48% na receita líquida vs. 2020

R\$ 3,6 bilhões de lucro líquido
 ▲ 73% vs. 2020

29% de ROE
 ▲ 4,1 p.p. vs. 2020

Destques das empresas do nosso portfólio

- No setor bancário, o resultado expressivo é fruto da melhor margem financeira, da menor despesa com Perdas Esperadas com Operações de Crédito e da gestão eficiente nas Despesas Gerais e Administrativas.
- O recorde histórico de receita líquida e de desempenho de EBITDA nas empresas dos setores de bens de consumo e de materiais para construção civil é resultado do bom momento de mercado, que resultou em expansão das vendas, além do aproveitamento das suas estruturas eficientes, compensando as pressões nos custos de alguns insumos.
- Os segmentos de distribuição e transporte de gás, representados pelas empresas Copa Energia e NTS, tiveram aumento na receita, enquanto no setor de saneamento básico, a Aegea apresentou ganhos expressivos de EBITDA e lucro líquido. Os resultados da Aegea passaram a ser reconhecidos pela Itaúsa a partir do terceiro trimestre.
- Desde o segundo trimestre, os resultados da XP Inc., do setor financeiro, têm contribuído positivamente para o desempenho da holding.
- O resultado do 4T21 também foi impactado positivamente pela venda de ações da XP, que gerou ganho de R\$ 903 milhões, e pela valorização do investimento na NTS em função da atualização das premissas utilizadas no modelo de avaliação.

Acesse aqui o Relatório de Administração e confira as informações completas.

#vocêinvestidor



Pagamento de JCP aos acionistas

O Conselho de Administração definiu a data de pagamento das duas declarações de Juros sobre Capital Próprio (JCP) realizadas em novembro e dezembro de 2021, que totalizam R\$ 2,5 bilhões, para o dia 11.03.2022. Confira os detalhes e o que você tem a receber:

Data da declaração	08.11.2021	13.12.2021
Data da posição acionária de direito	23.11.2021	14.01.2022
JCP (bruto)	R\$ 0,15472 por ação	R\$ 0,13334 por ação
JCP (líquido) ¹	R\$ 0,131512 por ação	R\$ 0,113339 por ação
Data de pagamento	11.03.2022	11.03.2022

¹A retenção de 15% de imposto de renda na fonte não se aplica aos acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas.

Acompanhe nossas divulgações aqui.

Mercado de Capitais

Itaúsa	31.01.2022	30.12.2021	Variação
Quantidade de ações (em milhões) ¹	8.823	8.823	-
Preço de fechamento da ação ordinária (ITSA3) - R\$ ²	10,30	9,17	12,3%
Preço de fechamento da ação preferencial (ITSA4) - R\$ ²	10,19	8,81	15,7%
Capitalização de mercado (em R\$ milhões) ³	89.906	78.789	14,1%
Desconto de holding	22,8%	21,5%	1,3 p.p.
Fechamento do Índice Bovespa	112.144	104.822	7,0%

¹Não considera as ações em tesouraria.

²Considera a cotação ajustada por proventos.

³Não considera ações em tesouraria. Considera a cotação da ação mais líquida (ITSA4) sem ajustes por proventos.